

É IMPERATIVO QUE...

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227040
 TEXTO: I Co 16.13-17
 PRELETOR: Wagner Fonseca
 DATA: 20/02/2005
 MENSAGEM 40

INTRODUÇÃO

Existem alguns livros e revistas que nos prendem a atenção desde o início até o fim, e não podemos deixar de ler cada palavra. Isso é exatamente o que ocorre na primeira carta de Paulo aos coríntios. São inúmeros os temas tratados pelo apóstolo ao longo dos capítulos, até chegar nesse último capítulo, onde ele nos leva a refletir sobre como está a nossa vida. Em Mateus 7.5, lemos: *Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.* O próprio apóstolo Paulo, em I Coríntios 11.28, reforça essa idéia de reflexão de nós mesmos: *Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice.* Paulo tem um estilo muito especial de terminar suas cartas. Ele sempre tenta, em poucas palavras, resumir todo o conteúdo de seu livro.

Vejamos o que é dito em I Coríntios 16.13-18: *Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes. 14 Façam tudo com amor. 15 Vocês sabem que os da casa de Estéfanos foram o primeiro fruto da Acaia e que eles têm se dedicado ao serviço dos santos. Recomendo-lhes, irmãos, 16 que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco. 17 Alegrei-me com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico, porque eles supriram o que estava faltando da parte de vocês. 18 Eles trouxeram alívio ao meu espírito, e ao de vocês também. Valorizem homens como estes.*

Os imperativos

Quando observamos palavras no imperativo sabemos, imediatamente, que se referem a uma ordem e não a um pedido. Nesses versículos, o apóstolo Paulo utiliza seis verbos no imperativo. Na verdade, no grego, esses verbos estariam no presente contínuo, representando uma ação que deve ser feita de forma

continuada. A questão é que ninguém gosta de acatar ordens. Queremos sempre argumentar e questionar os imperativos que nos são impostos. Há algumas ordens que o Senhor nos dá que não são plausíveis de questionamentos, mas devem ser acatadas imediatamente. Vejamos, então, quais são seis dessas ordens, que encontramos nesses versículos de nosso estudo.

VIGIAI

A primeira ordem do apóstolo Paulo é vigiai. No nosso dia-a-dia, nós guardamos e vigiamos coisas que têm valor para nós, tal como um carro ou uma casa. Da mesma forma, a Palavra de Deus nos apresenta inúmeros aspectos que devem ser vigiados em nossas vidas. Primeiramente devemos nos vigiar contra as **tentações**, como lemos em Marcos 14.38: *Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.* Além das tentações, há também o inimigo, **Satanás**, contra quem precisamos vigiar. Em I Pedro 5.8, é dito: *Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.* Ele está sempre atento e, na primeira abertura, ele tentará agir em sua vida.

Precisamos também vigiar contra a **apatia com relação à Palavra**. Quantas vezes você já não leu a Bíblia sem que fizesse sentido para sua vida? Ou quantas vezes você já não escutou uma mensagem na igreja sem que isso mudasse suas atitudes? Se a Palavra de Deus não causar transformação em sua vida, de nada valerá. A leitura da Bíblia não pode passar despercebida ou ser considerada um hábito enfadonho. É necessário ainda que vigiemos em **favor**

da oração, como nos diz Efésios 6.18: *Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.* Também, em **favor do retorno de Jesus**. Em Mateus 24.42, o próprio Senhor disse: *Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor.*

FICAI FIRME

O segundo imperativo utilizado pelo apóstolo é **ficai firme**. Permanecer firme **no alicerce**, Jesus, não é algo tão fácil. Existem pessoas que se convertem, têm uma experiência real com o Senhor, porém, após algum tempo, suas vidas voltam-se para os atrativos do mundo. Em I Coríntios 3.18, o apóstolo diz: *Não se enganem. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões desta era, deve tornar-se “louco” para que se torne sábio.* Além disso, também lemos em I Coríntios 3.11: *Porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo.* Precisamos ter nossa vida fundamentada em Cristo Jesus e não naquilo que está acontecendo em nossa volta, ou naquilo que o mundo nos oferece. Problemas todos têm, nas mais diversas áreas. A grande diferença é buscar a solução **na vontade de Deus** e não em princípios mundanos. Existe uma quantidade enorme de livros de auto-ajuda, que apresentam conselhos e dicas e auxílio para qualquer indivíduo, tentando mostrar como ter uma vida melhor. Nosso auxílio vem do Senhor e nossa vida só poderá estar no caminho correto a partir do momento em que buscarmos a Sua vontade, em primeiro lugar.

PORTAI-VOS COMO MADUROS

O terceiro imperativo do apóstolo é **portai-vos** como um adulto responsável, isto é, como alguém maduro na fé. A partir do momento em que alguém se converte, esta pessoa precisa ir crescendo e desenvolvendo sua fé. Para tanto, ela precisa ter um **senso de controle**, isto é, ter um discernimento correto, como é dito em I Coríntios 14.20: *Irmãos, deixem de pensar como crianças. Com respeito ao mal, sejam crianças; mas, quanto ao modo de pensar, sejam adultos.* Em Efésios 4.14, vemos também que precisamos estar atentos à forma como nos portamos com as **doutrinas**: *O propósito é que não sejamos*

mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Não podemos nos enganar e seguir tendências doutrinárias que se distanciam da verdade das Escrituras.

Por fim, com relação ainda a este imperativo, podemos incluir nossa **compreensão espiritual**. Em Hebreus 5.14, lemos: *Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.* Como cristãos maduros, cabe-nos discernir aquilo que é bom daquilo que não é. Uma vida cristã madura não é algo que ocorre instantaneamente. É preciso ir conhecendo as Escrituras e distanciando-se do que o mundo oferece para, então, se desenvolver e amadurecer.

FORTALECEI-VOS

O outro imperativo apresentado pelo apóstolo, **fortalecei-vos**, tem uma característica interessante: está numa voz passiva. Isso significa que, a partir do momento em que somos salvos pela graça, precisamos agir e buscar a vontade de Deus a cada passo de nossas vidas. Entretanto, uma vez que a batalha é constante e nós somos fracos, só poderemos nos fortalecer totalmente através do Senhor. Nossa natureza carnal sempre estará presente em nós e, para lutarmos contra ela, precisamos da força de nosso Deus. **A quem você está alimentando mais? À carne ou ao espírito?** Nós não acordamos todos os dias e decidimos pecar. O pecado surge de forma sutil, a partir daquilo que está em nossas mentes. Se nós alimentarmos nossa mente com coisas mundanas, será muito mais fácil cair em tentação. Em I Coríntios 10.12, isso fica evidente: *Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!* Nós precisamos nos esforçar para pensar no que é correto e agir de acordo com a vontade de Deus.

Muitas vezes isso não é algo fácil ou prazeroso, mas precisamos nos esforçar. Em I Coríntios 9.25-27, Paulo menciona isso: *Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre. 26 Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo, e*

não luto como quem esmurra o ar. 27 Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado. Além disso, mesmo que todos possamos cair, temos um Deus que nos levanta e fortalece, se o buscarmos.

AMAI

O quinto imperativo é o do verbo amar. No capítulo 13 dessa carta aos coríntios, o apóstolo dedica-se a falar, exclusivamente, de amor. Entretanto, não se trata de um amor sentimental. Se assim o fosse, Cristo não teria morrido por nós, uma vez que ele conhece nossa capacidade e nossa natureza. O amor que encontramos aqui é um **amor doador**. I João 4.19 diz: *Nós amamos porque ele nos amou primeiro.* Nós somos capazes, e devemos amar hoje, porque fomos amados. No meio de uma sociedade onde o amor tem sido deturpado, tornando-se egoísta e interesseiro, as Escrituras nos apresentam uma nova proposta de amor. Se Paulo não tivesse apresentado o amor entre esses imperativos, essa lista estaria desbalanceada, dada a importância desse verbo.

Em I Coríntios 16.4, o apóstolo diz: **Façam tudo com amor.** Existem inúmeras coisas em nossas vidas que nós temos prazer em fazer e, de fato, fazemos com amor. Entretanto, Paulo deixa claro que tudo deve ser feito com amor. Avalie se você tem feito tudo com amor, ou apenas aquilo que lhe convém. Nossa firmeza, nossa maturidade, nosso cumprimento de doutrinas e nosso viver correto devem ser moldados por amor e não por interesses próprios. Eu tenho certeza que, se nós pudéssemos conduzir o amor do jeito que almejássemos, nós acabaríamos escolhendo quem deveria ir para a eternidade conosco. Se Cristo tivesse amado desse jeito, com sentimentalismo e partidarismo, a maioria de nós não seria salvo.

VALORIZAI

Por fim, há o verbo valorizai. Nesse ponto, o apóstolo está fazendo referência à valorização que os líderes devem receber. Nos versículos 15 e 16 de

nossa passagem de estudo ele diz: *Vocês sabem que os da casa de Estéfanos foram o primeiro fruto da Acaia e que eles têm se dedicado ao serviço dos santos. Recomendo-lhes, irmãos, 16 que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco.* É preciso que cada um **conheça os seus líderes**, quais foram os seus primeiros frutos, e também qual é a sua dedicação e aplicação no ministério. Existem princípios bíblicos que orientam os líderes a estarem constantemente envolvidos na obra do Senhor, com dedicação e santidade. Entenda também que você pode ser parte dessa liderança e desse grupo de pessoas que se envolvem em ministérios e que atuam de acordo com os dons que Deus lhe deu. Caso você não esteja fazendo isso, você pode estar negligenciando uma orientação bíblica e sobrecarregando um outro alguém.

Não basta conhecer mas também **submeter-se aos líderes**. Esse é o desejo de Deus, como lemos no versículo 16. Submeter-se pode significar uma obrigatoriedade na obediência, como no caso de um soldado que tem que acatar tudo que lhe é ordenado pelo sargento. Entretanto, pode ter também outro sentido, que é o utilizado aqui pelo apóstolo: de cooperação e trabalho voluntário. Ou seja, Deus quer pessoas que trabalhem, de fato, na obra e que estejam dispostas a dar o seu melhor. É muito fácil apenas observarmos e criticarmos lideranças. Todavia, Paulo nos orienta a valorizar o que líderes fazem e a auxiliá-los no serviço a Deus.

AVALIANDO MINHA VIDA

Para que a igreja cresça e se desenvolva, nós precisamos analisar como anda o cumprimento dessas seis ordenanças em nossa própria vida. Pense em situações práticas, no seu cotidiano, onde você pode melhorar o seu vigiar, o seu ficar, o seu portar-se, o seu fortalecer, o seu amar e o seu valorizar. O que o está impedindo a obedecer ao Senhor? A sua conduta tem agradado a Deus? Reflita sobre isso, ore e comece a mudar suas atitudes. Afinal, tudo isso não são sugestões, mas imperativos que devem estar presentes na vida de um verdadeiro filho de Deus.